APRESENTAÇÃO

A quadra que estamos a presenciar nos diz respeito ao direito, especialmente aos direitos fundamentais e à efetivação das normas constitucionais, é desafiadora.

Por certo os vinte anos da Constituição de 1988 tem sido o marco simbólico das discussões em todos os campos do direito, exigindo dos seus operadores, especialmente dos magistrados, uma abertura e uma nova postura.

As exigências da sociedade marcadamente afetada pelo espírito democrático e pela liberdade de imprensa têm demonstrado que não basta mais o direito positivado criar a moldura para os fatos. O compromisso com a ideologia da Constituição em lugar das ideologias políticas é um dos novos caminhos a ser percorrido, sem peias e sem meias palavras.

A *Revista da Escola Superior da Magistratura de Sergipe* em sua décima primeira edição cumpre o seu papel de catalisadora das idéias e das reflexões do meio jurídico sergipano e nacional.

Nesta edição, a pluralidade de operadores e de áreas do conhecimento jurídico é a marca do pensamento jurídico contemporâneo.

As demandas atuais do magistrado e de todos os demais operadores do direito exigem a permanente atualização e reflexão diante da resposta, às vezes inapropriada e extemporânea, do direito positivado.

Estamos no limiar entre o declínio da modernidade e a construção de uma nova racionalidade que se anuncia como pós-modernidade, e eis o momento de discutirmos o papel do direito e da justiça, dos princípios e das regras, da segurança jurídica que mantém as mesmas desigualdades que temos o dever de combatê-las ou da (in)segurança que nos abre a porta das novas soluções mais justas e mais efetivas.

O papel da Revista é o de provocar no seu leitor também o desejo de pesquisar e escrever, de irresignar-se, de deixar a posição cômoda de agente passivo deste processo para se transformar em protagonista.

Juiz José Anselmo de Oliveira
Presidente do Conselho Editorial e Científico